

## PCP exige imediato cancelamento da privatização da EMEF e da CP Carga

É hoje mais que evidente que não existem quaisquer condições para prosseguir a **cavalgada privatizadora** do Governo, que **desestabilizou** completamente o sector dos transportes e colocou **em risco empresas estratégicas** para a economia nacional, além de que a sua **falta de transparência** alimentou os mais variados esquemas de corrupção e de **má gestão** dos dinheiros públicos (como já denunciou o próprio Tribunal de Contas).

O processo da TAP continua a arrastar-se perante a teimosia do governo, num momento em que é já evidente para toda a gente o esquema utilizado para **simular** que Humberto Pedrosa é o detentor de 51% da Gateway, e quando a sobreposição dos interesses de David Neelman aos interesses nacionais, nomeadamente com a utilização das opções de compra dos Airbus 350, está já a **transferir valor para fora da TAP e do país**. Recordamos que quando em 1998 o governo de então tentou vender a TAP à Swissair, a falência desta provocou perdas de centenas de milhões de euros à TAP, por via das fusões operacionais que já se haviam dado antes mesmo da venda em si.

No Porto e em Lisboa, o Governo **insiste na privatização** da exploração comercial do Metro do Porto, STCP, Metro de Lisboa e Carris, ao mesmo tempo que impõe uma desastrosa e ilegal reestruturação, que **degradou a resposta operacional** destas empresas aos níveis mais baixos de sempre. Um processo onde as **mentiras** do Governo ficaram já totalmente expostas, com a publicação da portaria que atribui 419 milhões de euros ao subconcessionário da Metro do Porto e com anúncio do próprio «vencedor» em Lisboa de que conta receber 1045 milhões de euros. Um processo que conta ainda com a oposição das autarquias da área metropolitana de Lisboa e do Porto, dos utentes e dos trabalhadores.

Ontem, o **Conselho de Ministros decidiu ignorar a mais elementar prudência, e passar à fase de negociação com os putativos «compradores» da EMEF (um) e da CP Carga (três)**, num momento em que é por demais evidente o carácter criminoso destas opções, nomeadamente depois do Tribunal de Contas ter recusado o visto a 364 milhões de euros de contratos entre a EMEF e a CP que o Governo mandou celebrar atabalhoadamente e quando a decisão de oferecer as locomotivas da CP ao «comprador» da CP Carga levantou uma justa indignação.

**Este processo** em que o Governo mergulhou a ferrovia, **já atrasou** em mais de dois anos a reparação de meio de vida dos Alfa-Pendulares, com **prejuízos económicos e financeiros e para a fiabilidade e segurança da operação ferroviária**, e ameaça **paralizar** toda a operação. O Governo dá a ideia de acreditar que as sucessivas e milionárias contratações de propaganda da CP e da Infraestruturas de Portugal, num esforço que se manterá até à realização das eleições, alteraram a realidade operacional e financeira da ferrovia que se degrada aceleradamente por culpa das opções do Governo e da política de direita que também nesta matéria conta com a conivência e o total silêncio do PS.

**O PCP exige o imediato cancelamento do processo de privatização da EMEF e da CP Carga**, bem como dos restantes processos de privatização em curso, e reafirma a necessidade de inverter o caminho de pulverização e destruição da ferrovia, rumo a uma empresa ferroviária reunificada, nacional e pública, no quadro de um investimento na ferrovia que se impõe.

O **PCP saúda a luta dos trabalhadores contra os processos em curso de destruição dos transportes públicos**, nomeadamente a luta do próximo dia 15 dos trabalhadores da Carris e do Metropolitano de Lisboa e **destaca a corajosa acção em defesa da ferrovia e do aparelho produtivo nacional desenvolvida pelos trabalhadores da EMEF e da CP Carga**, que no próximo dia 16 irão levar a cabo uma nova jornada de luta.

**Os ferroviários sabem que podem contar com o PCP!  
Mas é na Unidade e Luta dos Ferroviários  
que está a força capaz de defender o caminho de ferro,  
os direitos dos ferroviários e o desenvolvimento soberano de Portugal!**

**Célula dos Ferroviários O.R.Lisboa  
Partido Comunista Português**

